

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, PRÁTICAS EDUCATIVAS E O PAPEL DE ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autor: **ALEX DOS SANTOS MENDES**

Banca examinadora: Prof. Dr. Pedro Humberto Faria Campos (presidente e orientador); Prof^a Dr^a Helenice Maia Gonçalves; Prof. Dr. Antonio Marcos Tosoli Gomes (UERJ)

Data da defesa: 27/02/2013

RESUMO

Este estudo e pesquisa se propuseram a identificar a representação social do trabalho de grupo, no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF), e sua relação com o papel profissional do Enfermeiro em sujeitos atuantes na ESF, na cidade de Juiz de Fora e região. Participaram da pesquisa 51 Enfermeiros das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) que, dentre várias atividades preventivas, desenvolvem, na modalidade de grupos, ações de atendimento ao adulto e idoso, à mulher, à criança e ao adolescente e à saúde mental. O aporte teórico metodológico foi o da Teoria das Representações Sociais de Moscovici, utilizando a abordagem estrutural proposta por Abric (2000), que consiste na identificação do núcleo central, de elementos de contraste e de elementos periféricos da representação. Os dados foram coletados, por meio de questões do tipo Associação Livre de Palavras (técnica ALP), com a expressão indutora sobre o ser enfermeiro, seus sentidos e significados e suas práticas educativas. A representação social identificada está fundamentada em elementos em torno do cuidar, da responsabilidade e da humanização como elementos centrais e da dedicação, educar e compromisso como elementos relacionados ao sistema periférico desta representação. Os resultados obtidos da prática educativa encontrada estão fundamentados em elementos em torno da prevenção, conhecimento, educação continuada e de promoção como elementos centrais e, qualidade de vida, grupo e equipe como elementos relacionados ao sistema periférico. De acordo com os dados encontrados, pode ser percebida uma aparente contradição e inconsistência entre o discurso dos Enfermeiros e o que estes apresentam como elementos inerentes a sua prática. Estes mostraram, por meio de um discurso elaborado, que reconhecem a importância de seu papel e de suas práticas educativas como um referencial de ideal; no entanto, por meio de um discurso espontâneo, mostram, claramente, uma prática social abstrata e que a educação em saúde é só no sistema público. Em consequência, leva-nos a pensar, através da análise, que educar é papel de Enfermeiro que trabalha com classe baixa, sistema público, papel compensatório ou complementar.

Palavras chave: Representações sociais. Enfermeiro. Educação em Saúde.